

Seção Sindical dos Docentes da UFSM / ANDES

# Falta de perspectiva salarial recoloca greve na pauta

## Fundações colocadas em xeque

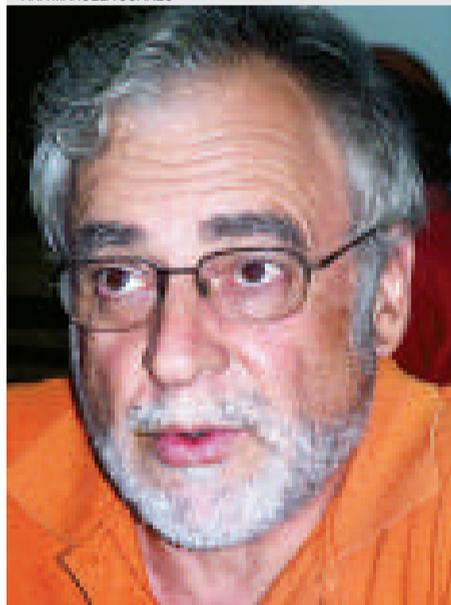


Enquanto pipocam denúncias e escândalos envolvendo fundações de apoio em todo o país, o Movimento Docente, conforme o Congresso do ANDES de Goiânia, aconselhou a extinção dessas verdadeiras “empresas” incrustadas no âmbito das universidades públicas. Contudo, essa idéia desagradou alguns que, no caso da UFSM, preferem atacar o sindicato. Acompanhe a polêmica nas **págs. 02, 03** e ainda no ponto & contraponto, **págs. 04 e 05**.

O retrocesso nas negociações salariais entre o governo federal e os docentes recolocou o tema da greve novamente na pauta. Além de fechar as portas para uma discussão mais ampla de uma proposta que não desfigurasse a carreira do magistério superior e também a dos de 1º e 2º graus, o governo não garante mais prazo para imple-

mentar qualquer melhoria salarial em função de ter sido derrubada a CPMF e pelo fato de terem ocorrido cortes no orçamento da União. A insatisfação permeia diversas categorias de servidores federais, dentre os quais, os técnico-administrativos das universidades, que exigem o cumprimento do que já havia sido acordado. **Pág. 07**

ANA MANUELA SOARES



**Historiador analisa política latino-americana e crise econômica provocada pelos EUA**  
Com a palavra, págs. 08 e 09

ADRIANA GARCIA



**Músicos de Santa Maria e o sonho de tocarem Beatles em Liverpool**  
Extra-classe, **pág. 11**

Ainda nesta edição:

**Mulheres e os direitos iguais**

Opinião, págs. 06, 07 e artigo, **pág. 12**

**Eleição ao ANDES-SN terá chapa única**

**Pág. 06**

**Christa Berger fala sobre mídia democrática**

Extra-classe, **pág. 10**